

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

A HABILIDADE DA ESCRITA NAS AULAS DE ESPANHOL: UM ESTUDO COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Luana Malanczyn De Lima (luana_malanczyn@hotmail.com)
Bruna Pinheiro Gomes (brunapinheiro111191@gmail.com)
Thatielle Christine De Oliveira (thatielleoliveira@hotmail.com)
Ligia Paula Couto (ligiapaula@yahoo.com)

RESUMO – Pretende-se com esse estudo, ainda em andamento, abordar a habilidade escrita na língua espanhola dos alunos de uma escola pública da região de Ponta Grossa, interior do Paraná, na qual o projeto PIBID, na subárea de Espanhol da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), atua desde agosto de 2011. Tal projeto tem como um dos seus eixos de fundamentação teórica o trabalho com gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008; BAKHTIN, 2003 e DCE-PR, 2008). Segundo as DCE-PR (2008, p. 58), “O trabalho com a Língua Estrangeira Moderna fundamenta-se na diversidade de gêneros textuais e busca alargar a compreensão dos diversos usos da linguagem (...)”. A escolha da temática da pesquisa deu-se devido à escassez de pesquisas na área e também porque durante as observações, realizadas, em sala de aula, verificou-se dificuldades nos aprendizes, quanto habilidade da escrita.

PALAVRAS-CHAVE – Habilidade escrita. Gêneros textuais. Ensino de Língua Espanhola. Pibid.

Introdução

Este trabalho está sendo desenvolvido através do projeto PIBID/Espanhol da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O projeto PIBID atua desde 2011, em escolas públicas da região de Ponta Grossa, no interior do estado do Paraná. Os estudos para esse trabalho deram-se através da motivação do projeto para que cada bolsista desenvolva, no decorrer de sua trajetória como bolsista, um artigo. Assim, de acordo com as dificuldades observadas nas turmas acompanhadas, passou-se a viabilizar a realização de uma pesquisa.

A escolha da temática para a pesquisa está relacionada à habilidade escrita, nas aulas de língua espanhola, deu-se pela observação de pouca oferta de bibliografia com pesquisas relacionadas ao tema.

Para que uma língua estrangeira (LE), seja ela qual for, possa ser bem compreendida é fundamental o trabalho com a escrita, por isso cabe ao professor proporcionar ao aluno um contato constante com a escrita de diversos gêneros textuais. Segundo as DCE-PR (2008, p. 56), “O aperfeiçoamento da escrita se faz a partir da produção de diferentes gêneros, por meio das experiências sociais, tanto singular quanto coletivamente vividas (...)”, essas experiências podem ser proporcionadas pelo professor através do trabalho com gêneros textuais que tragam informações sobre o país da LE que o aluno está aprendendo. Assim, o professor pode futuramente pedir para que os alunos produzam textos, possibilitando a eles maior contato com a escrita. Desta prática, poderá surgir um melhor aperfeiçoamento quanto à efetivação e necessidade da habilidade escrita a ponto de levar o aluno a compreender as implicações que norteiam o aprimoramento da escrita.

Por isso, considerando as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) que são partes integrantes do processo de ensinar e aprender uma LE e que a habilidade escrita precisa estar contemplada juntamente com as outras habilidades, este estudo propõe reforçar a habilidade escrita nas aulas de língua espanhola.

Objetivos

Objetivo geral: Estudar como está a habilidade da escrita dos alunos na língua espanhola LE, no contexto de uma escola pública de Ensino Médio no interior do Paraná.

Objetivos específicos: Discutir teorias sobre o ensino/aprendizagem da escrita no ensino de língua espanhola; Definir o que é habilidade escrita para o ensino da língua espanhola/LE; Avaliar a habilidade da escrita em alunos do Ensino Médio no contexto de um projeto PIBID, com base nas teorias discutidas.

Referencial teórico-metodológico

No processo de preparação do aluno para a produção da escrita, o professor deve deixar claro que cada texto possui finalidades e destinatários específicos, tendo em vista a diversidade das funções comunicativas de um texto em cada contexto, conforme afirma Antunes (2003, citada nas DCE-PR, 2008).

De acordo com as DCE-PR (2008), também se deve ter em vista que cada gênero discursivo a ser produzido tem suas peculiaridades, que variam em relação ao estilo, à

composição e à estrutura. O que é sugerido pelas DCE-PR (2008), é que estes diferentes gêneros discursivos sejam apresentados aos alunos através de modelos e não, apenas, por meio de definições.

Dessa forma, a possibilidade da criação, no exercício da escrita, permite ao educando ampliar o próprio conceito de gênero discursivo. “É preciso que o aluno se envolva com os textos que produz e assuma a autoria do que escreve, visto que ele é um sujeito que tem o que dizer” (DCE-PR, 2008, p. 56). Para as DCE-PR (2008, p. 68 e 69), ainda:

(...) o exercício da escrita, leva em conta a relação entre o uso e o aprendizado da língua, sob a premissa de que o texto é um elo de interação social e os gêneros discursivos são construções coletivas. Assim, entende-se o texto como uma forma de atuar, de agir no mundo. O educando precisa compreender o funcionamento de um texto escrito, que se faz a partir de elementos como organização, unidade temática, coerência, coesão, intenções, interlocutores, dentre outros.

Sendo assim faz-se necessário que os alunos realizem suas produções escritas de forma interlocutiva, relacionado às suas produções com os dizeres de sua escrita. Isso implica em o produtor ter o que dizer, razão para dizer, como dizer e para quem dizer. As DCE-PR (2008, p. 69) sugerem três etapas interdependentes e intercomplementares para a prática da escrita:

Inicialmente, essa prática requer que tanto o professor quanto o aluno planejem o que será produzido: é o momento de ampliar as leituras sobre a temática proposta; ler vários textos do gênero solicitado para a escrita, a fim de melhor compreender a esfera social em que este circula; delimitar o tema da produção; definir o objetivo e a intenção com que escreverá; prever os possíveis interlocutores; pensar sobre a situação em que o texto irá circular; organizar as ideias; Em seguida, o aluno escreverá a primeira versão sobre a proposta apresentada, levando em conta a temática, o gênero e o interlocutor, selecionará seus argumentos, suas ideias; enfim, tudo que fora antes planejado, uma vez que essa etapa prevê a anterior (planejar) e a posterior (rever o texto); Depois, é hora de reescrever o texto, levando em conta a intenção que se teve ao produzi-lo: nessa etapa, o aluno irá rever o que escreveu refletir sobre seus argumentos, suas ideias, verificar se os objetivos foram alcançados; observar a continuidade temática; analisar se o texto está claro, se atende à finalidade, ao gênero e ao contexto de circulação; avaliar se a linguagem está adequada às condições de produção, aos interlocutores; rever as normas de sintaxe, bem como a pontuação, ortografia, paragrafação.

Resultados

Considerando que o trabalho ainda está sendo desenvolvido e que os dados para a análise ainda estão sendo coletados, não se pode aqui afirmar resultados genuínos. É considerável, neste momento do estudo, lançar como resultado previsto que os alunos estejam

desenvolvendo a habilidade escrita nas aulas de língua espanhola e que o projeto PIBID esteja desenvolvendo o trabalho de produção textual com os alunos.

Considerações Finais

O que se pode concluir, até o presente momento, é que o projeto PIBID, os bolsistas e a professora supervisora estão possibilitando aos alunos um contato direto com a produção escrita de diversos gêneros textuais em língua espanhola.

Assim, acredita-se que uma pesquisa que amplie o entendimento sobre a habilidade escrita será relevante para que alunos, acadêmicos e professores percebam o quão significativo poderá se tornar o trabalho que esclareça sobre a necessidade de melhor entendimento sobre as habilidades que envolvem o processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras modernas.

Referências

- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2003.
- _____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação do Paraná. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Estrangeira Moderna**. 2008.